Atropelado e Morto o Dr. Pinheiro Filho

Pouco depois das 18 horas de ontem, o médico Joaquim Pinheiro Filho (foto), foi atropelado e morto na Avenida 13 de Maio, quando tentava juntamente com a sua esposa apanhar um taxi para se dirigir à sua residência na Gentilândia. O casal tinha acabado de assistir a missa na Igreja de Fátima. Ainda com vida foi transportado para o Pronto Socorro, onde veio a falecer antes de receber socorros de urgência.

O veiculo que o colheu foi um taxi TL, de placa não identificada. O próprio motorista que socorreu a vítima, transportando-a para o Pronto Médico, ao tomar conhecimento ali do óbito, evadiu-se. E, como não existem policiais de serviço naquele Hospital, ninguem tomou a iniciativa de anotar a placa do taxi atropelador. A Delegacia da Polinter, de plantão, registrou a ocorrência e determinou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

VOLTA DA MISSA

Terminada a missa das 18 horas na Igreja de Fátima, Dr. Joaquim Pinheiro Filho, em companhia da esposa Maria da Conceição Coelho Pinheiro, saiu para a Avenida 13 de Maio, a fim de tentar apanhar um taxi. Inadivertidamente, avançou a rua e não notou a aproximação do TL, que trafegava em velecidade em sentido poente nascente. Colhido, foi jogado a distância. O motorista atropelador parou o carro mais à frente e com a ajuda de um popular transportou o Dr. Joaquim Pinheiro Filho para o Pronto Médico.

FRATURAS

Com cinco fraturas nas pernas e no crânio, além de ferimentos graves em várias outras partes do corpo, ia ser atendido pelo Dr. Francisco Rocha, quando faleceu. O corpo foi removido do Pronto Médico para o IML por volta das 23 horas.

O Dr. Joaquim Pinheiro Filho, formado na Bahia em 1929, pertencia ao INPS (clínica geral). Durante vários anos prestou serviços junto ao DNOCS. Era natural de Crato. Com a idade de 76 anos não deixou filhos. O corpo está sendo velado em sua residência, à Rua Waldery Uchoa, 306, de onde sairá o enterro, hoje, as 16 hs.

Fortaleza 13 de Maio de 1974

instituto de arte contemporânea